

Benefícios da Contabilidade Digital e Sistemas de Informações em Nuvem

Viviane Costa Gurgel

Graduada em Ciências Contábeis
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
vivianegurgel67@gmail.com

Natália Queiroz da Silva Oliveira

Mestra em Administração
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
natalia.oliveira@professor.catolicadorn.com.br

Jane Elly Nunes Costa Lima

Mestra em Administração e Controladoria
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
jane.ellync@gmail.com

Ítalo Carlos Soares do Nascimento

Doutorando e Mestre em Administração e Controladoria
Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
italocarlos25@gmail.com

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da utilização dos sistemas e avanços da tecnologia no exercício da profissão contábil. A pesquisa classifica-se como descritiva, quantitativa e de campo, tendo como amostra final 25 respondentes, que inclui técnicos em contabilidade, estagiários em contabilidade e bacharéis em Ciências Contábeis. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2021 e os resultados foram obtidos por meio de formulários elaborados de forma virtual. Após serem obtidos, foram agrupados e analisados com o auxílio de ferramentas eletrônicas, apresentados por figuras gráficas e discutidos sobre os temas para melhor entendimento. Os resultados permitem concluir que os profissionais contábeis demonstram ter conhecimentos sobre as inovações tecnológicas e os impactos que elas representam, e que os sistemas de informação apresentam um conjunto de dados que juntamente ao sistema de informação em nuvem, armazena e compartilha informações contábeis de úteis para auxiliar os administradores e gestores das organizações na tomada de decisões, evitando fraudes nas obrigações apresentadas. Vale ressaltar que a contabilidade é uma ferramenta de constante evolução e que os profissionais contábeis necessitam estar sempre buscando novos conhecimentos e estar preparados para as novas mudanças.

Palavras-chave: Contabilidade Digital. Tecnologia. Sistemas de informação.

Benefits of Digital Accounting and Cloud Information Systems

Abstract

This study aimed to analyze the impacts of the use of systems and technology advances in the practice of the accounting profession. The research is classified as descriptive, quantitative and field, with a final sample of 25 respondents, which includes accounting technicians, accounting trainees and bachelors in Accounting. Data collection was carried out in April 2021 and the results were obtained through forms created virtually. After being obtained, they were grouped and analyzed with the aid of electronic tools, presented by graphic figures and discussed about the themes for better understanding. The results allow us to conclude that accounting professionals demonstrate knowledge about technological innovations and the impacts they represent, and that information systems present a set of data that, together with the cloud information system, stores and shares useful accounting information for assist administrators and managers of organizations in decision-making, preventing fraud in the obligations presented. It is noteworthy that accounting is a tool of constant evolution and that accounting professionals need to be always looking for new knowledge and be prepared for new changes.

Keywords: Digital Accounting. Technology. Information systems.

1. Introdução

Com o desenvolvimento tecnológico, os escritórios contábeis vêm buscando maior facilidade no desenvolvimento do seu trabalho, buscando benefícios econômicos e financeiros que podem simplificar e automatizar o trabalho do contador. O profissional contábil possui papel importante na sociedade, pois organiza a parte financeira e patrimonial da organização. Neste sentido, a tecnologia vem sendo a principal ferramenta da contabilidade, pois tem maior flexibilidade e maior produtividade nos seus negócios (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018).

A contabilidade digital pressupõe conhecimento do contador na área tecnológica, pois além de requer conhecimento na sua área de atuação, é importante que o contador saiba operar nas novas ferramentas de tecnologia que o mercado de trabalho oferece. Os sistemas de informações contábeis integram todos os setores de uma empresa, facilitando as atividades desenvolvidas, a geração de informações nos relatórios, se tornando grande apoio na tomada de decisões. O avanço da tecnologia transforma a atuação do profissional da contabilidade que é responsável em demonstrar a relevância dos dados que servirão na ajuda de tomada de decisões das organizações (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018).

Ao longo do tempo a contabilidade vem passando por diversas transformações. Hoje, já existem empresas que trabalham com sistemas de informação em nuvem, uma tendência que vem ganhando espaço junto aos escritórios contábeis e substituindo a grande quantidade de papéis por relatórios digitais onde suas informações são geradas em questão de minutos, facilitando a comunicação com o cliente e trazendo diferença no ponto de vista financeiro do escritório contábil (ARAÚJO, 2019).

Nesse sentido, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) é considerado um importante servidor de dados, que recebe informações dos setores contábeis e fiscais. Assim, a contabilidade vem se adequando aos padrões tecnológicos para que as informações das empresas sejam geradas de forma rápida e seguras (PIRES, 2017).

Levando-se em consideração que a necessidade de prestar informações está cada vez mais precisa e que com os sistemas de informações os dados estão disponíveis a qualquer momento, levanta-se a seguinte questão de pesquisa: Quais os impactos da utilização dos sistemas e avanços da tecnologia no exercício da profissão contábil? Desta forma, o objetivo do estudo consiste em analisar os impactos da utilização dos sistemas e avanços da tecnologia no exercício da profissão contábil.

A pesquisa justifica-se por apresentar temática atual e relevante, avançando na discussão sobre o tema no contexto nacional. Os resultados encontrados poderão contribuir para o mercado ao apresentar a influência e os benefícios ligados aos serviços contábeis por meio dos avanços tecnológicos, identificando a possibilidade de realizar a contabilidade digital. Ademais, ao discutir sobre os avanços tecnológicos junto com a contabilidade digital, demonstra-se a importância do uso dos sistemas de informação como ferramenta que combate a fraudes fiscais nas atividades organizacionais, apresentando-se a facilidade que a computação em nuvem traz para as organizações, permitindo assim que gestores e demais *stakeholders* visualizem os benefícios proporcionados pela contabilidade digital.

2. Referencial Teórico

Nesta seção aborda-se sobre as principais mudanças que ocorrem na contabilidade por meio dos avanços tecnológicos, procurando demonstrar a importância dos sistemas de informações para tomada de decisões e como a contabilidade digital ajuda as organizações a reduzir seus custos e aperfeiçoar suas atividades através de sistemas em nuvem.

2.1 Contabilidade

A contabilidade está ligada com os registros comerciais. Os processos de compra e venda dos comerciantes necessitavam de acompanhamento, quando o homem possuía uma grande quantidade de valor buscava saber quanto aquele dinheiro poderia render. Com o atual cenário, a contabilidade vem evoluindo junto com as mudanças garantindo mais benefícios e inovações (ARAÚJO, 2019).

No decorrer dos anos, a contabilidade passou a ser não somente para registro das empresas, mas para o acompanhamento do gerenciamento da empresa para manter a qualidade de seus serviços e informações apresentadas, promovendo a evolução das organizações (MONTEIRO; BARBOSA, 2011; ARAUJO, 2019). As informações contábeis são essenciais para a tomada de decisões e avaliação da situação econômica e financeira das firmas. Segundo Agnolin (2017) o objetivo da contabilidade é a apresentação de demonstrativos e relatórios condizentes com os estudos que os usuários pretendem efetuar, contendo elementos informativos considerados importantes para as suas decisões.

A contabilidade tem como objetivo desenvolver resultados em decorrência da grande concorrência do mercado para que as organizações busquem tanto por soluções internas e

externas e proporcionem uma melhor visão de suas atividades desenvolvidas no mercado. É um importante subsídio para a gestão da organização, pois verifica e analisa os resultados para que os gestores tenham ferramentas que auxiliam na tomada de decisões, buscando o melhor negócio dentro do cenário competitivo (BATISTA, 2017).

Com os avanços tecnológicos, a contabilidade se tornou cada vez mais importante, pois ajudou aos profissionais contábeis a buscarem maneiras de melhorar a prestação de serviços oferecidos. É possível alcançar uma informação mais centralizada e rápida, diminuindo ações fraudulentas e os sonegadores de impostos (PIRES, 2017).

2.2 Sistemas de Informação

A tecnologia da informação pode ser compreendida como os recursos tecnológicos e computacionais para soluções organizacionais e competitividade dentro da empresa. As organizações sofrem mudanças constantes com o avanço da tecnologia, novos modelos e ideias estão surgindo. Os sistemas de Informação (SI) fazem parte do trabalho da Tecnologia da informação (TI), pois integram as informações permitindo automatizar seus processos de acordo com as necessidades da empresa (MARTA FILHO *et al.*, 2015).

Para a formação dos sistemas, é preciso entendimento básico dos conceitos de dados. Sem entendimento da Tecnologia da informação (TI), não é possível se modernizar e adaptar-se para as novas tecnologias, que se tornou um elemento chave para as organizações, auxiliando no processo de diferenciação no mercado e favorecendo companhias frente à concorrência (COSTA; ROSA, 2020).

Os sistemas de informação são criados de acordo com a tecnologia da informação, oferecem integralização de subsistemas, armazenando dados e gerando informações para tomada de decisões. Os sistemas de informação incluem entradas, processamento e saídas de informações, assim coletam dados para que sejam analisadas informações para um determinado objetivo (MELO *et al.*, 2012).

Um dos benefícios dos sistemas de informação são a redução do tempo de ciclo e o compartilhamento mais rápido de informações e dados, pois a informação gera competitividade entre os profissionais. A informação é um recurso necessário para a gestão das organizações e através dos Sistemas de informação pode fornecer relatórios que demonstram os resultados das atividades desenvolvidas nas empresas para análise das tomadas de decisões, tendo em vista os objetivos da organização (MARTA FILHO *et al.*, 2015).

Os sistemas de informação possuem importância para o crescimento das empresas, os SIS podem gerar maior produtividade e integralização de todos os setores da empresa em um único banco de dados, facilitando a emissão de relatórios para que sejam analisados pelos gestores na tomada de decisão (COSTA; ROSA, 2020).

Os Sistemas de informação devem conter um bom funcionamento para coletar e compartilhar dados que sejam úteis para o desenvolvimento da empresa. Com o desenvolvimento tecnológico, os escritórios vêm buscando maior facilidade no desenvolvimento do seu trabalho, almejando benefícios econômicos e financeiros que podem simplificar e automatizar o trabalho. A necessidade de prestar informações está cada vez mais precisa com os sistemas de informações os dados estão disponíveis a qualquer momento (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018).

2.3 Contabilidade Digital

A contabilidade digital é uma ferramenta nova no mercado, que realiza a prestação de serviço através da internet. Essa utilização vem crescendo cada dia mais com os avanços tecnológicos; os profissionais da contabilidade vêm inovando e utilizando a tecnologia de informação para organizar e facilitar as demonstrações contábeis. A contabilidade digital permite aproximar os contadores dos seus clientes, aumentando a produtividade e reduzindo os custos (ARAÚJO, 2019).

Com a contabilidade digital as informações contábeis chegam ao fisco de maneiras mais rápida e organizada. Com isso, as ações fraudulentas e as sonegações são praticamente nulas, pois ao lançar uma nota fiscal de entrada vai direto para o sistema do governo, onde os impostos são calculados corretamente (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018).

Com os avanços tecnológicos nas instituições governamentais, como a Implantação do E-social, a Escrituração Contábil Digital (SPED Contábil), a contabilidade digital une a tecnologia com os serviços dos contadores, assim o trabalho é realizado de forma mais rápida e segura. O fisco possui as informações de maneira mais controlada e centralizada, apresentando resultados na diminuição de ações fraudulentas, e uma maior detecção de sonegadores (PIRES, 2017).

Destarte, observa-se que os escritórios contábeis vêm investindo na tecnologia da informação, pois permite uma mudança na atuação do profissional contábil. No cenário atual já existem diversas ferramentas digitais que possibilitam ao fisco obter informações de maneira organizada e centralizada, substituindo os livros e notas fiscais em papel, através da

certificação digital (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018). Destacam-se o E-social e SPED Contábil, os quais serão apresentados a seguir.

O Esocial é uma base de dados do governo federal que unifica informações para Receita Federal, o Ministério do Trabalho, o INSS e a Caixa Econômica Federal, tendo como objetivo unificar, integralizar e uniformizar o envio das informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais, relativas ao contrato de trabalho e das empresas as declarações (REZENDE *et al.*, 2017). Outras informações também precisam ser enviadas, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Informações extras para envio do Esocial

Admissões ou demissões	Para admissões, o responsável do Departamento Pessoal precisa enviar a informação um dia anterior à data de admissão. O trabalhador não pode ser admitido sem que as informações estejam na base do governo.
Folha de pagamento	O envio da competência deve ser realizado até dia 15 do mês subsequente.
Alteração de Jornada de trabalho e Alterações de Salário	Deverá ser enviado na medida em que acontecem as alterações (E-social, 2020).

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Segundo Almeida (2018) o E-social busca garantir os direitos previdenciários e trabalhistas para os trabalhadores, melhorando a qualidade de informação e execução das obrigações trabalhistas, segurança social e relações fiscais. O E-social é um sistema ligado com a receita federal, assim as informações dos trabalhadores e das empresas precisam estar de acordo com o sistema da Receita Federal, é importante para que o contador ou o profissional de Recursos humanos fiquem atentos as informações enviadas, pois os clientes e as empresas podem estão sujeitas a multas e fiscalização.

Por sua vez, o sistema público de escrituração digital (SPED) é um avanço para o desenvolvimento empresarial e contábil na informatização da relação entre o fisco e os contribuintes. De modo geral, consiste na modernização da sistemática atual do cumprimento das obrigações acessórias, transmitidas pelos contribuintes às administrações tributárias e aos órgãos fiscalizadores, utilizando-se da certificação digital para fins de assinatura dos documentos eletrônicos, garantindo assim a validade jurídica dos mesmos apenas na sua forma digital (RUSCHEL; FREZZA; UTZIG, 2011).

A Escrituração Contábil Digital deve ser enviada pelas pessoas jurídicas a ela obrigadas, foi criada para fins de fiscais e previdenciários e nela estão contidas informações como Livro Diário, Livro Razão, Balanço Patrimonial, entre outras informações contábeis. A

escrituração deve ser enviada de forma eletrônica e assinada por meio de certificado digital. O sistema público de escrituração digital (SPED) é a modernização das obrigações acessórias, as informações tributárias são enviadas de forma mais rápida (PIRES, 2017).

Os profissionais de contabilidade, precisam se adequar a todos estes sistemas, o avanço da tecnologia proporciona maior produtividade e maior segurança nos envios das informações. Hoje não é preciso estar dentro de um escritório para realizar o envio de informações, só é preciso ter um computador com acesso à internet, e assim pode trabalhar de qualquer lugar. Contribuintes e organizações públicas tributárias são beneficiadas com o sistema de escrituração digital (SPED), pois pretende facilitar a fiscalização (TESSMANN, 2011).

Seguindo o raciocínio de Ribeiro e Silva (2020) argumentam que a tecnologia é um grande fator de influência para o mundo dos negócios, onde empresas precisam recorrer a um sistema de informação especializado, destacando que o fisco utiliza desses meios para facilitar o processo de controle fiscal. Os *softwares* digitais dão mais segurança para os clientes, pois neles são realizados backups automáticos, podendo armazenar e compartilhar documentos em nuvem e realizar o serviço de qualquer lugar.

O sistema de informação consiste em um conjunto de dados que coleta, armazena e transmite informações para que usuários tenham acesso para agilizar o processo de tomada de decisões nas atividades organizacionais ou até mesmo nos pessoais (RIBEIRO; SILVA, 2020). O *software* contábil digital oferece vários benefícios, como redução de custos operacionais, e tornando a comunicação com o cliente de forma mais ampla, realizando as obrigações fiscais e tributárias sem que ocorram erros ou atrasos.

2.4 Facilidades do Sistema de Informação em Nuvem

Realizar tarefas de forma online permite que haja expansão de seus clientes e serviços sem aumentar os custos operacionais dos escritórios. Trabalhar com um software em nuvem pode garantir maior segurança em seus arquivos, economia na infraestrutura, podendo acessar os dados de seus clientes ou empresas a qualquer hora do dia e em qualquer lugar (CARVALHO, 2018).

A computação em nuvem proporciona às organizações a mudança de infraestrutura de todos os dados, aplicativos e *softwares* disponíveis. Além de permitir o acesso de diversos usuários, reduz a capacidade de armazenamento e processamento de dados inativos, conseguindo encaixar toda complexidade em um serviço (SANTOS, 2018).

Manter uma infraestrutura de tecnologia em uma empresa não é fácil, o custo das paralisações não programadas, danos e vazamento de dados, causados por uma falha tecnológica pode ser imenso. Uma alternativa viável para os escritórios e empresas está na Contabilidade na Nuvem, onde profissionais podem realizar seu trabalho virtualmente, a qualquer hora, de qualquer lugar (COSTA; ROSA, 2020).

Segundo Carvalho (2018) segurança nos dados é fundamental para que os profissionais contábeis possam fidelizar seus clientes. Antes as informações eram protegidas em armários com fechaduras, mas com a implementação das tecnologias os bloqueios passaram a ser, não apenas físicos, mas também virtuais.

As organizações no geral utilizam a computação em nuvem para cumprir atividades como: *Backup* de dados automáticos, gerenciamento de e-mail, criação de *desktops* virtuais, entre outros. Com a nuvem o profissional contábil consegue acesso aos mesmos serviços de tecnologia e mantém uma infraestrutura interna de Tecnologia da informação (FORTES TECNOLOGIA, 2021).

Para que as empresas e escritórios possam adotar esse mecanismo de armazenamento de nuvem, é importante planejar, levantar recursos e tempo, com pouca margem de erro. É uma oportunidade de abandonar sistemas e preferir a utilização de versões mais leves e econômicas (GUERRA, 2018). Os escritórios contábeis estão sendo introduzidos em diversos tipos de serviços, com o uso da internet é possível trocar informações e dados com as organizações que facilitam o levantamento dos resultados e a tomada de decisões.

3. Metodologia

Ao analisar os impactos da utilização dos sistemas e avanços da tecnologia no exercício da profissão contábil, esta pesquisa classifica-se como descritiva quanto aos seus objetivos e como quantitativa quanto à sua natureza. Já quanto aos procedimentos, enquadra-se como pesquisa de campo. Neste tipo de pesquisa os dados são observados, analisados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Uma das características da pesquisa descritiva é a técnica da coleta de dados, realizada através de questionários e da observação sistemática. Assim, as pesquisas descritivas aproximam-se das exploratórias (MARCONI; LAKATOS, 2003).

O universo da pesquisa compreende profissionais contábeis, reunindo uma amostra final de 25 respondentes, que abrange técnicos em contabilidade, estagiários em contabilidade

e bacharéis em ciências contábeis. A técnica de seleção da amostra se deu pela amostragem por conveniência e acessibilidade dos pesquisadores.

Os dados foram obtidos por meio de formulário elaborado de forma virtual, através do *Google Docs*®, aplicados em escritórios contábeis e usuários de sistemas de informação. Dessa forma, o formulário foi construído da seguinte maneira: seção 1, composto por 3 questões para identificar o perfil do respondente; na seção 2, foi constituída por 2 questões que buscou identificar a percepção de mercado dos respondentes; na seção 3, foi composta por 5 questões, em que tratou-se buscar o quanto o desenvolvimento tecnológico contribui para os escritórios de contabilidade; e por último, a seção 4 foi composta por 4 questões que buscou identificar o nível de conhecimento dos profissionais em relação ao Sistema de Informação em Nuvem, ao Esocial e ao Sistema de Escrituração Contábil Digital (SPED). A coleta de dados foi realizada no período de 10 (dez) dias, realizada ao final do mês de abril de 2021.

Após obtidos, os dados foram agrupados e analisados com o auxílio de ferramentas eletrônicas, apresentados por figuras gráficas e discutidos sobre os temas para melhor entendimento.

4. Resultado e Análise dos Dados

Neste tópico serão apresentados, analisados e discutidos os dados obtidos da pesquisa com base no referencial teórico pertencente. A pesquisa foi realizada nos escritórios contábeis na cidade de Mossoró, município brasileiro do estado do Rio Grande do Norte, com uma população estimada em mais de 303 mil habitantes (IBGE, 2021).

Para facilitar a apresentação e análise de dados, os resultados foram distribuídos com auxílio de figuras e embasamento no referencial teórico pertinente. No primeiro ponto da pesquisa, buscou analisar o perfil do respondente, nos aspectos pessoal e profissional, conforme Tabela 1.

Tabela 1 – Perfil dos respondentes

	Frequência	%
Gênero	Feminino	60%
	Masculino	40%
Faixa Etária	Até 30 anos	56%
	De 31 e 40 anos	44%

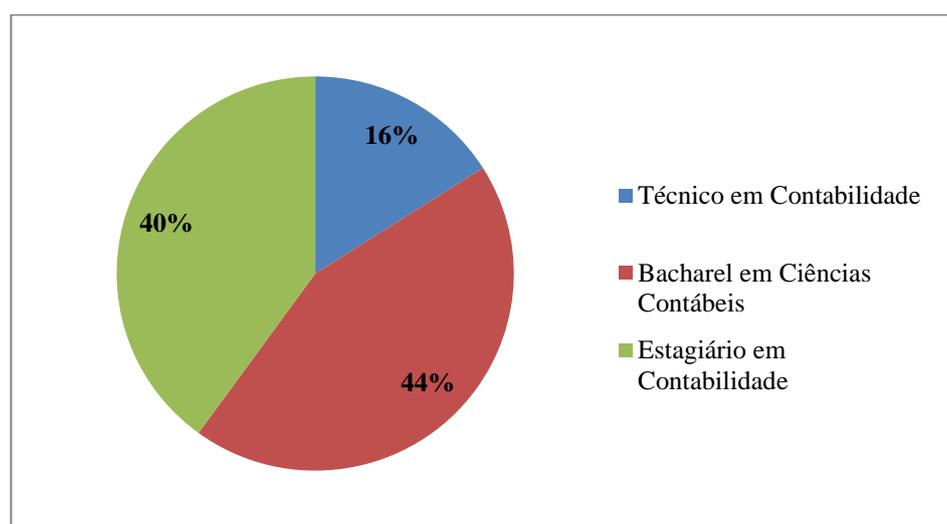
Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Observou-se uma diferença na questão de gênero, 60% que corresponde a 15 (quinze) dos respondentes foram mulheres e outros 40% que correspondem a 10 (dez) dos respondentes foram homens. Com relação à faixa etária, destacaram-se os profissionais com até 30 anos, com participação de 56% e outros 44% que estão entre 31 e 40 ou mais, demonstrando assim que a pesquisa atingiu profissionais considerados jovens.

No segundo ponto, a percepção de mercado, analisou-se a formação acadêmica dos usuários. Através da análise dos dados observou-se a seguinte divisão: 11 (onze) usuários que correspondem a 44% dos respondentes possuem formação superior em Ciências Contábeis; 10 (dez) estão concluindo o curso de ciências contábeis e são estagiários na área contábil; outros 4 (quatro) possuem formação como técnico em contabilidade (Gráfico 1).

O profissional da contabilidade é importante para suprir as necessidades econômico-financeiras dos clientes, para aperfeiçoar os controles contábeis do patrimônio da organização, abrangendo os setores que são interligados. Ruschel, Frezza e Utzig (2011) afirmam que o profissional da contabilidade se destaca pela busca de conhecimentos que garantem sua atuação no mercado de trabalho, os contadores buscam cada vez mais melhoria e atualização sobre as novas legislações, assumindo responsabilidades éticas e sociais.

Gráfico 1 – Ocupação no Mercado de Trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

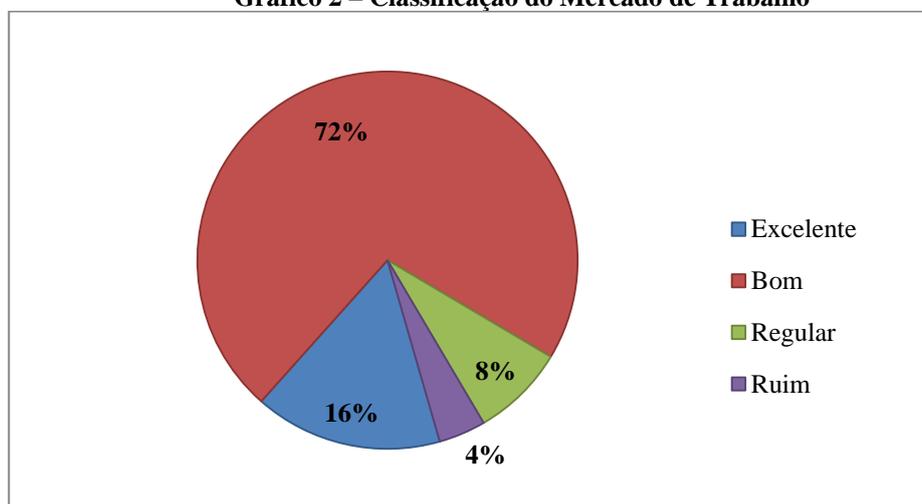
Do mesmo modo, foi analisada a classificação dos profissionais da contabilidade sobre o mercado de trabalho, observando a seguinte divisão: 18 (dezoito) usuários que

corresponde a 72% dos respondentes afirmam que o mercado de trabalho na profissão contábil é considerado bom; Outros 4 (quatro) que correspondem a 16% consideram o mercado de trabalho como excelente; Outros 2 (dois) corresponde a 8% consideram o mercado como regular; e apenas 1 (um) dos respondentes considera o mercado com ruim.

Assim, fica evidente que os profissionais da contabilidade participantes da pesquisa possuem capacitação adequada para o mercado de trabalho, vale destacar que é de extrema importância que os profissionais se mantenham atualizados para que desenvolvam a inteligência, a responsabilidade e uma boa conduta perante os usuários de seus serviços.

Com o avanço tecnológico, a contabilidade vem sofrendo mudanças que garantem benefícios no envio de informações prestadas, controlando de forma eficiente as sonegações fiscais, possibilitando ao profissional da contabilidade frequente atualização sobre as novas mudanças. Pires (2017) afirma que o profissional contábil além de fazer registros dos negócios, passou a analisar as informações geradas no processo operacional da organização, pois a contabilidade se demonstra uma ferramenta essencial para o cotidiano das micro, pequenas, médias e grandes empresas.

Gráfico 2 – Classificação do Mercado de Trabalho

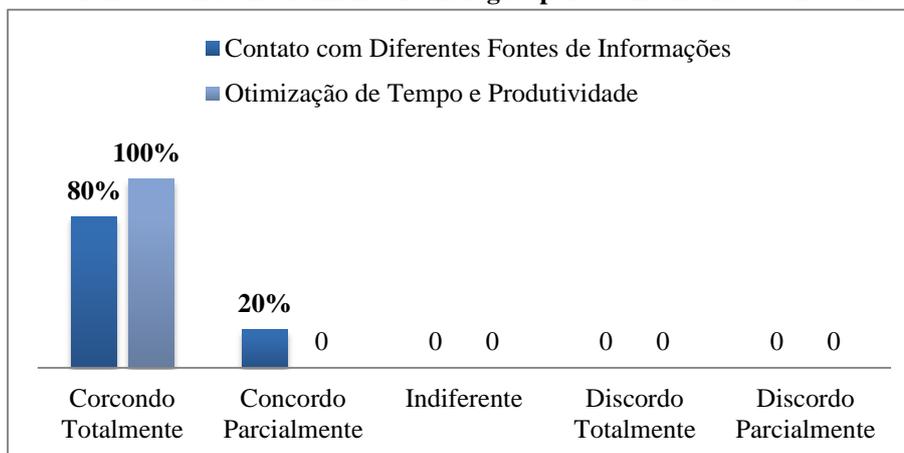


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Na pesquisa levantada foi identificado que 25 (vinte e cinco) dos respondentes que correspondem a 100% concordam totalmente que por meio do desenvolvimento tecnológico é possível otimizar o tempo de serviço e aumento na produtividade; dos 25 (vinte e cinco) respondentes, 80% concordam totalmente que o desenvolvimento tecnológico possibilita

contato com diferentes fontes de informações, dados e resultados necessários para geração de relatórios, 20% concordam parcialmente.

Gráfico 3 – Desenvolvimento Tecnológico para os Escritórios Contábeis



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Pires (2017) identificou a possibilidade de realizar a contabilidade sem um sistema de informação, foi identificado que com a Era Digital é praticamente impossível que se realize a contabilidade de uma empresa sem o um sistema adequado. Através da análise realizada identificou-se que 22 (vinte e dois), que corresponde a 88% dos respondentes, concordam Totalmente que o desenvolvimento tecnológico possibilita selecionar, organizar e analisar os dados de forma mais rápida; Outros 3 (três), que correspondem a 12%, concordam parcialmente.

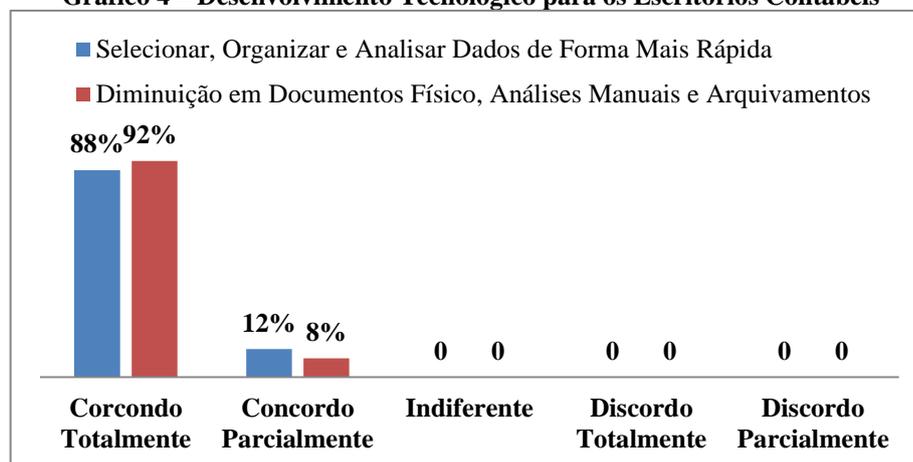
Dentre os avanços da tecnologia na contabilidade pode-se destacar: o aumento na capacidade de armazenamento e conservação nas informações, interligação de pessoas do mundo inteiro dividindo dados e formas de conhecimento (CARVALHO, 2018). Dos 23 (vinte e três) que correspondem a 92% dos respondentes concordam totalmente que também possibilita diminuição em documentos físicos, análises manuais e arquivamentos de documentos; outros 2 (dois), que correspondem a 8%, concordam parcialmente.

A tecnologia da informação permite prestar serviço pela internet para organizar a escrituração e a demonstração, facilitando o trabalho do profissional contábil, assim as informações contábeis chegam ao fisco de maneira mais organizado e rápido (OLIVEIRA; FELTRIN; BENEDITE, 2018).

A contabilidade na era digital se tornou cada vez mais importante com o passar dos anos, avanços tecnológicos foram surgindo para proporcionar ao profissional da área contábil, a buscar maneiras de melhorar a qualidade dos serviços prestados (PIRES,

2017). Com a computação em nuvem os profissionais podem compartilhar e acessar as informações em qualquer hora do dia, além de oferecer mais segurança, pois neles são realizados backups automáticos.

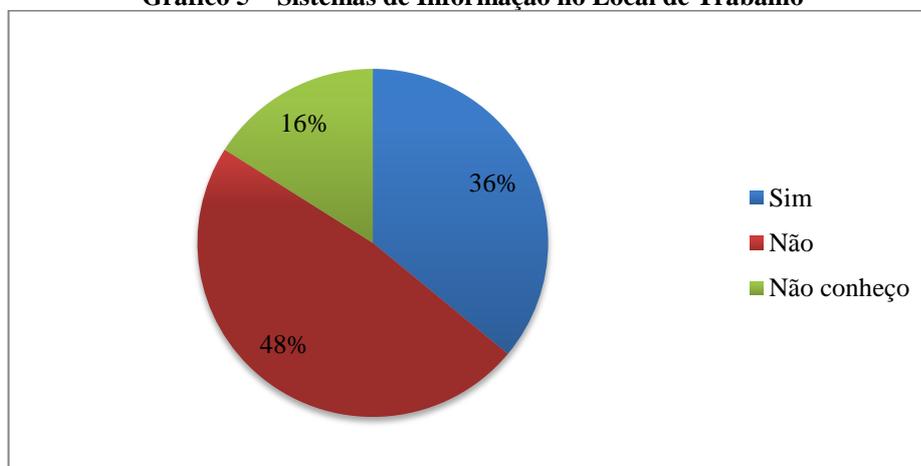
Gráfico 4 – Desenvolvimento Tecnológico para os Escritórios Contábeis



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Na pesquisa realizada perguntou-se aos respondentes se o local de trabalho já utilizava os Sistemas de informação em Nuvem e qual o grau de conhecimento em relação ao Sistema de Informação em Nuvem. Foi identificado que 12 (doze) dos respondentes, que corresponde a 48%, não utilizam o sistema de informação em nuvem; Outros 9 (nove) respondentes, que corresponde a 36%, já utilizam os sistemas de informação em nuvem; 4 (quatro) restantes, que correspondem a 16% dos respondentes, não conhece o sistema de informação em nuvem.

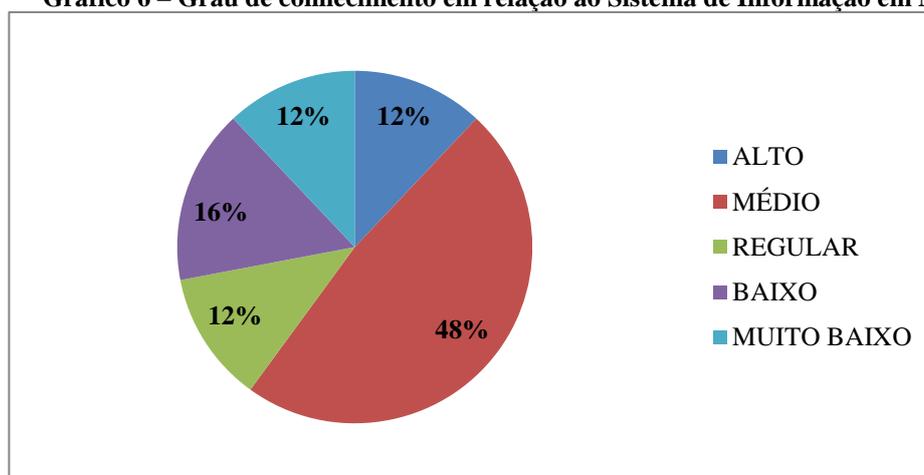
Gráfico 5 – Sistemas de Informação no Local de Trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Identificou-se que 12 (doze) dos respondentes, o que corresponde a 48%, possuem conhecimento de grau médio; 4 (quatro) correspondem a 16%, possuindo conhecimento com grau baixo; 3 (três) dos que correspondem a 12% possuem conhecimento de grau alto; Outros 3 (três) dos que correspondem a 12% possuem conhecimento de grau regular; Restantes 3 (três), que corresponde a 12%, possuem grau de conhecimento muito baixo (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Grau de conhecimento em relação ao Sistema de Informação em Nuvem

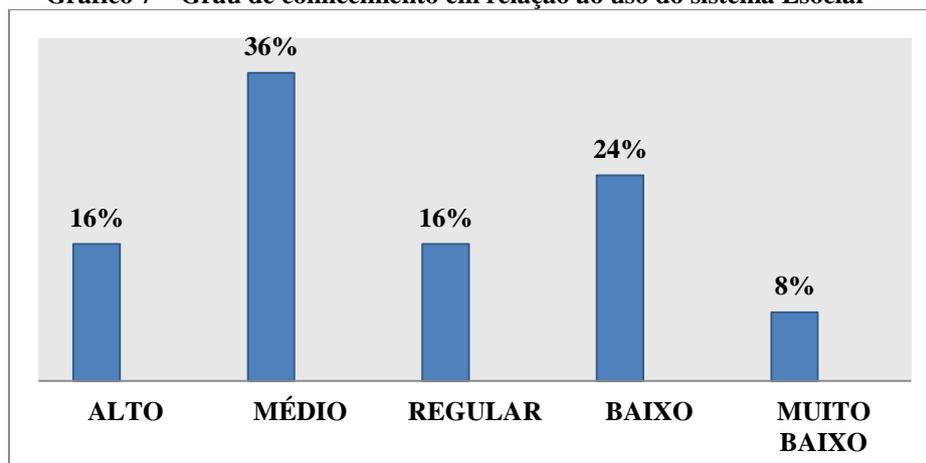


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Os profissionais contábeis possuem diversas obrigações acessórias que demandam a rotina de trabalho, dentre elas está o E-social que é um projeto do governo federal que unifica informações trabalhistas, previdenciárias e fiscais. Para Orth e Sousa (2020) o E-social tem finalidade de criar um banco de dados único, para simplificar os envios das obrigações acessórias e para a Receita Federal ter maior agilidade na fiscalização da informação.

Desse modo, analisou-se que 9 (nove) ou 36% dos respondentes afirmam possuir um grau de conhecimento médio em relação ao Esocial; 6 (seis) dos respondentes, que correspondem a 24%, afirmam possuir um conhecimento baixo; outros 4 (quatro) ou 16% afirmam ter um alto conhecimento ao sistema do Esocial; 4 (quatro) ou 16% afirmam possuir um conhecimento regular; e outros 2 (dois) restantes que corresponde a 8% dos respondentes afirmaram possuir um conhecimento muito baixo ao E-social, conforme Gráfico 7.

Gráfico 7 – Grau de conhecimento em relação ao uso do sistema Esocial

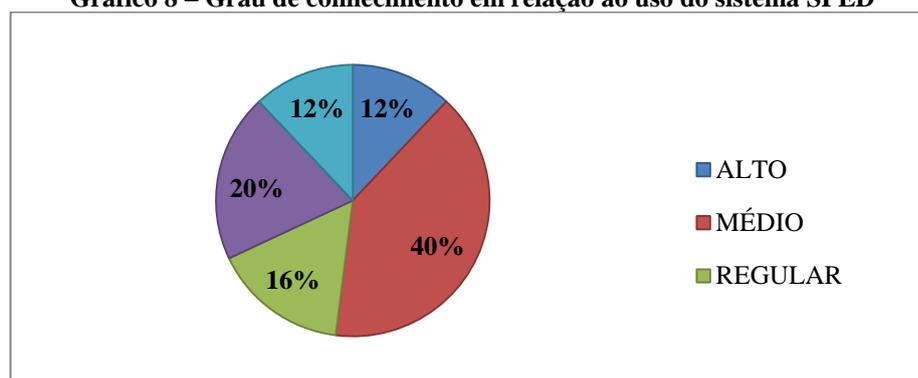


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Neste contexto, o profissional contábil passou a ter mudanças significativas em seu cenário, o fisco busca cada vez mais diminuir os espaços e controlar de forma eficiente as sonegações fiscais. De acordo com Carvalho (2018) o sistema público de escrituração digital (SPED) consiste em obrigação acessória, que facilita a prestação de informações ao fisco, pois proporciona identificar atividades tributárias ilícitas de forma automática e eletrônica, por meio da junção de informações.

No que se refere ao grau de conhecimento em relação ao uso do sistema público de escrituração digital (SPED), 10 (dez) dos entrevistados o que representa 40% da amostra afirmam possuir conhecimento médio desse sistema; 3 (três) ou 12% dos respondentes possui um grau alto de conhecimento; 5 (cinco) ou 20% dos entrevistados afirmas possuir um grau baixo de conhecimento ao sistema público de escrituração digital (SPED); Outros 4 (quatro), representados por 16% da amostra, afirmaram possuir um grau regular de conhecimento; Outros 3 (três), que corresponde a 12% dos respondentes, afirmaram possuir um grau de conhecimento muito baixo, conforme apresentado no Gráfico 8.

Gráfico 8 – Grau de conhecimento em relação ao uso do sistema SPED



Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Tratando-se do grau de conhecimento em relação ao uso do sistema público de escrituração digital (SPED) foi observado que o profissional da contabilidade busca aprimoramento das suas habilidades para melhor qualidade e flexibilidade com o seu cliente. Sendo assim, podemos dizer que os profissionais contábeis ao longo das mudanças tecnológicas ocorridas conseguem se adequar aos novos programas e normas exigidos na contabilidade.

Diante disso, observou-se que a contabilidade digital está presente em todo cenário organizacional, é uma ferramenta em constante evolução que junto ao sistema de informação auxilia na tomada de decisão, na redução de custo, facilitando os resultados organizacionais. Os entrevistados afirmam que a tecnologia veio para facilitar e desburocratizar a vida das organizações, proporcionando grandes benefícios e conhecimentos de maneira a atender às determinações apresentadas pelo mercado.

5. Considerações Finais

O desenvolvimento do presente estudo possibilitou identificar e analisar a realização da contabilidade digital através de novos métodos tecnológicos que podem ser utilizados para as organizações como otimização de tempo e aumento de produtividade. Para isso abordou-se temas como: Contabilidade; Sistemas de Informação; Contabilidade Digital; Esocial; Sistema de Escrituração Contábil (SPED) e Facilidades de Sistemas em Nuvem.

Verificou-se que o objetivo da pesquisa foi respondido, apontando que os profissionais contábeis demonstram ter conhecimentos sobre as inovações tecnológicas e os impactos que elas representam. Os sistemas de informação apresentam um conjunto de dados que junto ao sistema de informação em nuvem, armazena e compartilha informações contábeis úteis para auxiliar os administradores e gestores das organizações, evitando fraudes nas obrigações apresentadas.

Os resultados da pesquisa apresentaram que os profissionais contábeis enfrentam dificuldades em relação às novas tecnologias, mas conseguem se adequar de forma satisfatória as mudanças ocorridas no cenário contábil ao longo dos anos. A pesquisa também demonstrou que a Contabilidade Digital facilita a visualização e análise dos dados, auxiliando na tomada de decisões.

Assim, acredita-se que os objetivos propostos foram alcançados, pois verificou o interesse dos profissionais contábeis ao uso das novas ferramentas tecnológicas, bem como o reconhecimento benéfico da contabilidade digital. Também, foi possível contribuir,

esclarecendo dúvidas sobre as ferramentas de contabilidade digital mais atual, sendo elas: Esocial e o Sistema de Escrituração Contábil (SPED). Entretanto, destaca-se que ainda há uma necessidade de esclarecimentos, neste cenário de estudo, precisando proporcionar mais segurança aos profissionais contábeis.

Diante disso, percebeu-se que a contabilidade digital e os avanços tecnológicos proporcionam para o escritório contábil agilidade e padronizações nas obrigações acessórias, para que possa gerenciar melhor seu tempo e equipe, unindo conhecimento e produtividade.

Na análise de dados uma das limitações identificadas, foi o baixo retorno de respostas esperadas, mesmo com fácil aplicação no formulário de pesquisa, sendo realizado de forma digital. Foi possível identificar a adaptação dos profissionais contábeis no avanço da tecnologia, para trabalhos futuros propõe-se o estudo sobre o impacto ocasionado pela contabilidade digital ou o surgimento de novas profissões que vem surgindo com a evolução da tecnologia na contabilidade.

Por fim, vale ressaltar que a contabilidade é uma ferramenta de constante evolução e que os profissionais contábeis necessitam estar sempre buscando novos conhecimentos e estar preparados para novas mudanças que estão por vir e demandarão mais trabalho, tendo um conhecimento que a contabilidade digital contribui positivamente para os usuários da contabilidade em vários aspectos.

Referências

- AGNOLIN, T. D. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade:** um estudo em uma empresa de prestação de serviços contábeis em Caxias Do Sul - RS. 2017. 64 f. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (8º Ciências Contábeis) - Universidade De Caxias Do Sul, 2017.
- ALMEIDA, I. A. C. R. **Desafios de implantação do esocial:** estudo de caso em um escritório de contabilidade na cidade de Mossoró. 19f. 2018. Trabalho de Conclusão de Cursos (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2018.
- ARAUJO, T. B. **Contabilidade e mídias sociais:** uma análise das plataformas digitais usadas pelas organizações contábeis brasileiras. 32f. 2019. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Brasília, 2019,
- BATISTA, D. R.; LOTTI, M. O. A. **A contabilidade como instrumento de gestão empresarial.** 15f. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – UniEvangélica, 2017.
- CARVALHO, A. F. **A era digital e suas contribuições para a contabilidade:** evolução histórica dos processos contábeis. 15f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade do Estado do Amazonas, 2018.
- COSTA, J. M.; ROSA, S. O. Gestão empresarial aplicada a empresas de tecnologia. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 17, p. 36-43, 2020.
- ESOCIAL. Disponível em: <http://www.esocial.gov.br/>. Acesso em: 09 de maio. 2021.
- FORTES TECNOLOGIA. **Como a nuvem reduz os custos de infraestrutura no escritório contábil?** Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/como-a-nuvem-reduz-custos-de-infraestrutura-escritorio-contabil/>. Acesso em: 11 maio 2021.
- GUERRA, F. **Armazenamento em nuvem:** Saiba quais são os benefícios para a sua empresa de contabilidade. Disponível em: <https://blog.fortestecnologia.com.br/gestao-contabil/%e2%80%8barmazenamento-em-nuvem/>. Acesso em: 28 fev. 2021.

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados – Mossoró**. IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rn/mossoro.html>. Acesso em: 11 maio 2021.
- MARKONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MARTA FILHO, J.; OLIVEIRA, S. R. R.; OLIVEIRA, W.; SANTOS, M. L. C. S. Importância da Contabilidade Gerencial e dos Sistemas de Informações para as Empresas. **Revista Científica UNAR**, v. 11, n. 2, p. 98-103, 2015.
- MELO, B. M. *et al.* Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade. In: IX simpósio de excelência em gestão e tecnologia. Resende, **Anais [...]** Rio de Janeiro, 2012.
- MONTEIRO, Jose Morais; BARBOSA, Jenny Dantas. Controladoria empresarial: gestão econômica para as micro e pequenas empresas. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 5, n. 2, p. 38-59, 2011.
- OLIVEIRA, A. V.; FELTRIN, J. A.; BENEDETI, T. S. **Contabilidade Digital**. 91 f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, São Paulo, 2018.
- ORTH, A. C.; APARECIDA S. T. Implementação do e-social e seus impactos. **Revista GEDECON - Gestão e Desenvolvimento em Contexto**, v. 8, n. 1, p. 87-98, 2020.
- PIRES, F. G. S. **Contabilidade e sua evolução na era digital**: um estudo nos escritórios contábeis da cidade de Pimenta Bueno – RO. 29f. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Rondônia, Cacoal, 2017.
- REZENDE, Mardele Eugênia Teixeira. *et al.* **ESocial - Prático para Gestores**. 2 ed. Saraiva Educação S.A, 2017.
- RIBEIRO, L. S.; SILVA, P.R. Impacto da indústria 4.0 nas organizações, na perspectiva do Brasil e Portugal. **Revista da UI_IPSantarém-Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém**, v. 8, n. 4, p. 151-160, 2020.
- RUSCHEL, M. E.; FREZZA, R.; UTZIG, M. J. S. O impacto do SPED na Contabilidade desafios e perspectivas do profissional contábil. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 10, n. 29, p. 09–26, 2011. Disponível em: <https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/1215>. Acesso em: 18 maio. 2021.
- SANTOS, Tiago. **Fundamentos da computação em nuvem**. 1 ed. Editora Senac. São Paulo, 2018.
- TESSMANN, G. M. **O desafio da contabilidade digital para os profissionais contábeis**. 2011. 64 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis). - Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC. Criciúma – SC, 2011.

Data de Submissão: 02/10/2021

Data de Aceite: 21/12/2021